

VIVER E SERVIR SEGUNDO A ECONOMIA DE DEUS A RESPEITO DA IGREJA

(Sexta-feira – Primeira Sessão da manhã)

Mensagem Quatro

Uma vida de oração adequada para uma vida da igreja adequada

Leitura bíblica: 1Tm 2:1-4, 8; Êx 28:29-30; 31:1-3; Cl 4:2

- I. **“Antes de tudo, pois, exorto que se façam súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se encontram em posição elevada, para que vivamos uma vida calma e tranquila, com toda a piedade e respeitabilidade. Isso é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador” – 1Tm 2:1-3:**
- A. Depois de falar da economia de Deus e de encarregar Timóteo a combater o bom combate para a economia de Deus (1:3-4, 18), Paulo indica que um ministério de oração é o pré-requisito para a administração e o apascentar de uma igreja local (1Tm 2:1-3, 8).
 - B. Um pré-requisito para se ter uma vida da igreja adequada na restauração do Senhor hoje é ter uma vida de oração; uma igreja adequada é uma igreja que ora; todos na restauração do Senhor devem orar e se posicionar contra o pecado de não orar – 1Sm 12:23.
 - C. Os presbíteros da igreja devem aceitar o encargo de Paulo de “antes de tudo” orar (1Tm 2:1); os que estão na liderança nas igrejas devem ter uma vida de oração; se nos exercitarmos para ter uma vida de oração, a igreja será viva e elevada.
 - D. Em vez de falar tanto e até mesmo de trabalhar tanto, deveríamos orar mais; somente depois de termosorado profundamente sobre um assunto é que deveríamos tomar uma decisão a respeito, não por nós mesmos, independentemente, mas em união com o Senhor e segundo a Sua orientação.
 - E. A palavra grega para *intercessões* denota uma aproximação a Deus de modo pessoal e confiante, ou seja, uma intervenção, uma interferência, diante de Deus, nos assuntos dos outros para o benefício deles.
 - F. “Recentemente, minha atividade foi limitada por algum tempo para que eu pudesse descansar e cuidar da minha saúde. Quando soube de certas necessidades, orei por elas. Talvez o Senhor tenha me limitado para me impressionar com o fato de que a oração é mais importante do que a obra. Que todos nós aprendamos a lição de que a maneira de ter uma boa vida na igreja é orar. Isso é fundamental. Se nosso falar se transformar em oração, a igreja em nossa localidade será transformada” – *Estudo-vida de 1 Timóteo*, segunda edição, p. 28.
 - G. Devemos orar por todos os homens porque Deus nosso Salvador deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade; nossa oração é necessária para se levar a cabo o desejo de Deus – 1Tm 2:4.
 - H. “Quero, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem discussões” – 1Tm 2:8:
 - 1. As mãos simbolizam nossos atos; portanto, mãos santas significam uma vida santa, uma vida piedosa e que pertence a Deus; essa vida santa fortalece nossa vida de oração.

2. Se nossas mãos não são santas, nosso viver não é santo e não é para Deus; então não temos força para orar, nem mãos santas para levantar em oração.
3. A ira e discussões matam nossa oração; a ira vem da nossa emoção, e as discussões provêm da nossa mente.
4. Para ter uma vida de oração e orar sem cessar, nossas emoções e nossa mente devem ser reguladas para estarem numa condição normal, sob o controle do Espírito no nosso espírito.

II. Para ser infundidos com a instrução de Deus para cuidar da igreja, os presbíteros têm que orar muito e de maneira profunda para entrar na realidade de “ler os santos” assim como o sumo-sacerdote no Antigo Testamento lia as pedras no peitoral com o Urim e o Tumim, na presença de Deus – Êx 28:29-30:

- A. Após o Urim e o Tumim serem postos no peitoral, ele se tornava não somente um memorial, mas também um peitoral do juízo – Êx 28:30:
 1. *Urim* significa “luzes”, “iluminadores” – Êx 28:30:
 - a. O Urim era um iluminador inserido no peitoral sob doze pedras; ele tinha a capacidade de conter azeite para queimar e o fogo usado para queimar o azeite vinha do altar.
 - b. O Urim tinha doze iluminadores, um para iluminar cada uma das doze pedras transparentes no peitoral para que elas pudessem brilhar (David Baron).
 - c. O Urim tipifica Cristo como luzes, iluminadores (Jo 8:12; Lc 1:78-79), brilhando por meio do Espírito (o azeite) e da cruz (o fogo do altar).
 2. *Tumim* significa “aperfeiçoadores”, “completadores” – Êx 28:30:
 - a. Os nomes nas doze pedras do peitoral continham somente dezoito das vinte e duas letras do alfabeto hebraico; as quatro letras restantes foram postas no Tumim, tornando-o o aperfeiçoador e completador (David Baron).
 - b. Pelo brilhar do Urim nas pedras preciosas e pelo escurecer das pedras, o alfabeto completo, de vinte e duas letras podia ser usado para soletrar palavras e frases.
 - c. O Tumim tipifica Cristo como o aperfeiçoador e completador (Hb 12:2); logo, Ele é o alfabeto espiritual para inscrever e completar (cf. Ap 22:13a).
 - d. Juntos, o Urim e o Tumim tipificam Cristo como a testemunha de Deus, o testemunho de Deus (3:14), como o meio para Deus falar ao Seu povo (Hb 1:2).
 - e. No Novo Testamento, a realidade do Urim e Tumim é o espírito mesclado: o Espírito revelador de Deus, o Espírito Santo, habitando nosso espírito receptor, nosso espírito humano regenerado – Rm 8:4, 14, 16; Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10.
- B. De acordo com o Antigo Testamento, o Urim e o Tumim adicionados ao peitoral eram um meio para Deus falar com o Seu povo para indicar-lhes a Sua liderança; logo, podemos dizer que o peitoral do juízo é um “peitoral de direção” – Lv 8:8; Nm 27:21; Dt 33:8; Js 7:16-21; 1Sm 23:6, 9-12; 28:6; Ez 2:63; Ne 7:65.
- C. Na experiência espiritual, para conhecermos o guiar de Deus temos de julgar tudo que é da carne, do ego, do velho homem e do mundo; o fato de falar de Deus como Seu guiar ser mediante o peitoral significa que Deus dá a conhecer o Seu guiar ao Seu povo por meio da igreja.

- D. O peitoral do juízo para o guiar de Deus era como uma máquina de escrever celestial, divina e espiritual e a Sua maneira de falar por meio do peitoral com o Urim e o Tumim é o oposto do que esperamos:
1. Deus não fala pelas pedras que brilham, mas pelas que ficam escuras; isso significa que Deus fala por meio de situações negativas; porque o falar do Senhor pelo peitoral do juízo é por meio de situações negativas, esse falar é um juízo.
 2. Normalmente, as doze pedras no peitoral estavam sob o brilhar do Urim; De repente, uma pedra inscrita com determinado nome escurecia; esse escurecimento de uma pedra em particular era o falar instantâneo de Deus:
 - a. As epístolas de Paulo e as sete epístolas do Senhor Jesus às sete igrejas na Ásia (Ap 2–3) foram escritas segundo esse princípio; elas foram escritas segundo a situação negativa das igrejas, não segundo as coisas positivas das igrejas.
 - b. Paulo escreveu 1 Coríntios segundo a sua leitura da situação negativa em Corinto, mas, embora os seus escritos tenham sido baseados em coisas negativas, nessa Epístola ele ministrou coisas positivas (as riquezas de Cristo) à igreja – cf. 1Co 1:9.
 - c. Os santos em Corinto tornaram-se cartas usadas por Paulo na digitação espiritual da sua Epístola; igualmente, numa igreja local, os que estão na liderança têm que buscar o guiar do Senhor lendo a verdadeira situação e condição dos santos.
 - d. O problema entre os cristãos hoje é que, por haver tantas trevas, não há como Deus expor as trevas; para que as trevas sejam conhecidas, primeiro deve haver o resplandecer da luz; Deus fala por meio de coisas que se tornam negativas em meio ao resplandecer da luz – cf. Ef 5:8-9.
 - e. Ao ler as situações negativas dessa maneira, conhecemos o guiar do Senhor, Seu juízo; então, em nossa localidade, saberemos o que Deus quer que façamos e, então, devemos seguir o Seu guiar.
- E. O peitoral é a edificação da vida do Corpo e o meio de conhecermos a vontade de Deus a respeito do Seu povo; por meio de muita oração meticulosa, podemos experimentar a realidade do peitoral; então, receberemos o juízo do Senhor sobre o que devemos ou não fazer; conheceremos o caminho do Senhor, e toda a igreja seguirá em frente de acordo com o juízo do Senhor.
- F. Os presbíteros precisam não somente da Bíblia e do Espírito Santo, mas também dos irmãos e irmãs como alfabeto; isso significa que eles precisam levar os irmãos e irmãs diante de Deus e ler a condição de cada irmão e irmã diante de Deus; dessa forma, a reunião de presbíteros se tornará a torre de vigia da igreja, e os presbíteros saberão o que Deus quer que eles façam e qual é a vontade atual de Deus na vida da igreja.

III. Os que estão na liderança, aqueles que ministram a palavra na igreja, devem tomar a iniciativa de ter uma vida de oração; eles precisam perseverar em oração, “vigiando nela com ações de graças” – Cl 4:2; At 6:4:

- A. A igreja ser viva, renovada e enriquecida depende de uma coisa: sermos continuamente enchidos com o Espírito; para sermos continuamente enchidos com o Espírito, precisamos estar dispostos, vazios e orar – Fp 2:13; Mt 5:3, 8; Lc 1:53; Ef 5:18.

- B. A sabedoria, o entendimento, o conhecimento e a habilidade para o nobre trabalho de edificação da igreja devem ser o próprio Deus como o Espírito para nós; somente o Espírito de Deus pode edificar Sua própria morada por meio de nós – Êx 31:1-3; Zc 4:6.
- C. Porque os presbíteros carecem de orar, eles carecem do Espírito; é quando estamos totalmente condenados em nossa oração, sob o resplendor da luz da presença do Senhor que habita em nós, que recebemos a sabedoria e o verdadeiro entendimento do Senhor a respeito da situação, das pessoas e da igreja.
- D. Se todos os santos em todas as igrejas perseverarem em oração, a restauração será grandemente enriquecida e elevada; além disso, os santos desfrutarão o Senhor, a Sua presença e a Sua unção instantânea e constante; eles desfrutarão o sorriso da face do Senhor o dia todo e a pessoa viva de Cristo se tornará a experiência e o desfrute deles.